

REPORT

MARÇO, 2025

Energia, Logística e Saneamento

Prioridades do Estado de São Paulo
para reforçar a vantagem competitiva

REVISÃO: HENRIQUE CISMAN
DIAGRAMAÇÃO: MARCOS FRANCIOZI

GRI Club
— INFRASTRUCTURE

**Trench
Rossi
Watanabe.**

Índice Interativo

- **Introdução**
- **Saneamento**
- **Energia**
- **Logística**
 - **Rodovias**
 - **Travessias Litorâneas**
 - **Arrendamento do Porto de São Sebastião**
 - **Agronegócio**
 - **Impactos da Reforma Tributária**
- **O GRI Club**



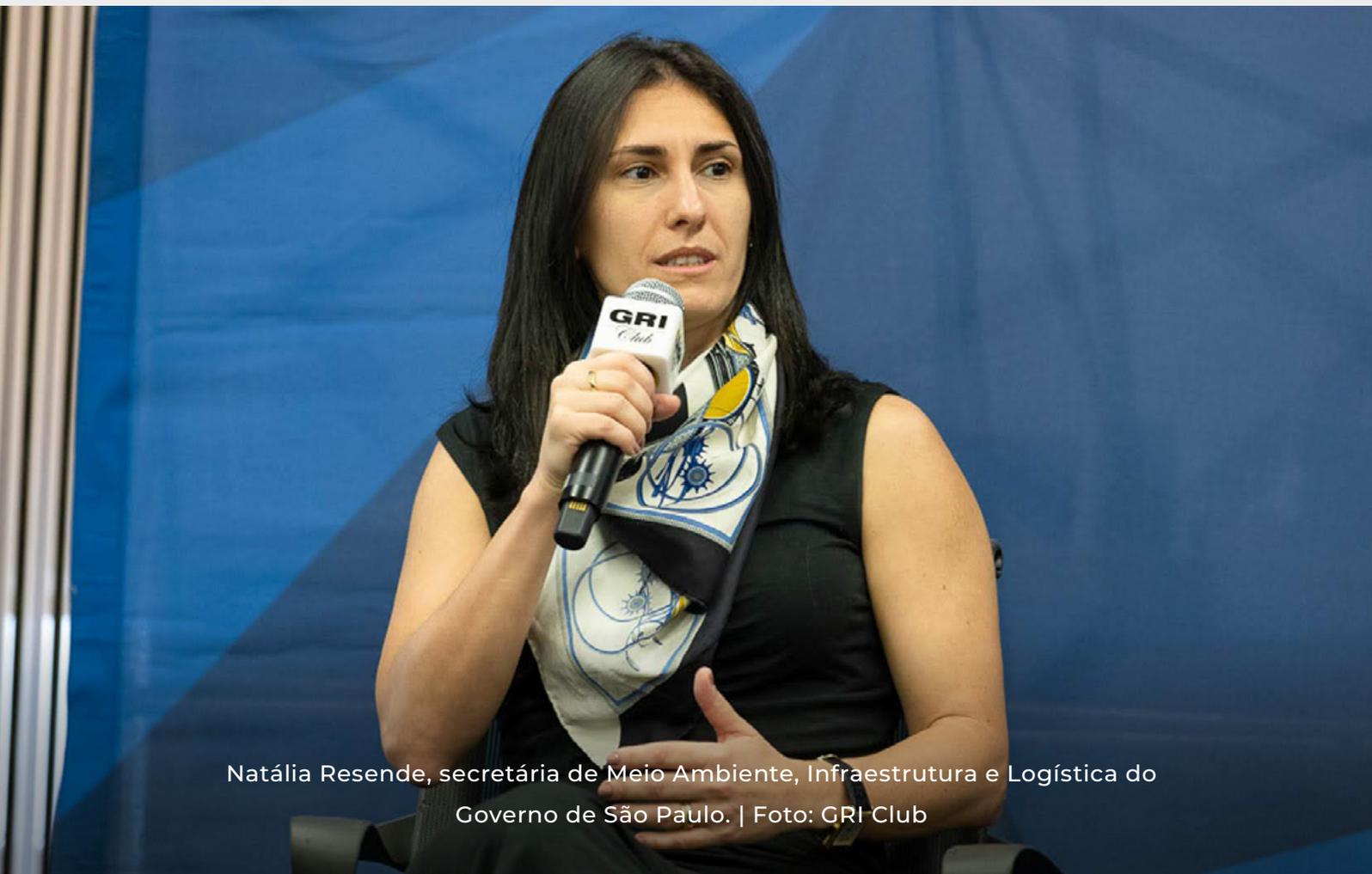
INTRODUÇÃO

O GRI Club Infra & Energy realizou uma reunião no escritório Trench Rossi Watanabe, em São Paulo, moderada pelo sócio Bruno Duarte, com o tema “Logística, Saneamento e Energia – quais projetos para reforçar a vantagem competitiva de São Paulo?”. O debate contou com a participação da Secretária do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende Andrade Ávila, além de membros do GRI Club Infra & Energy.

Durante o encontro, a secretária detalhou as diversas iniciativas de desenvolvimento de infraestrutura que vêm sendo implementadas pelo Governo de São Paulo. Desde o início da atual gestão, o portfólio de concessões e projetos de parceria público-privada foi largamente ampliado, ultrapassando o valor de R\$ 340 bilhões em investimentos contratados.

Os membros do GRI Club tiveram a oportunidade de discutir questões fundamentais para a estruturação e o andamento dos projetos, sob a ótica do setor de infraestrutura.

A seguir, alguns dos principais tópicos discutidos.



Natália Resende, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Governo de São Paulo. | Foto: GRI Club

SANEAMENTO

A secretária informou sobre os status dos projetos de saneamento básico que vêm sendo desenvolvidos e coordenados pelo Estado de São Paulo. Além disso, destacou a importância da obtenção de soluções integradas, englobando drenagem, coleta de esgoto e tratamento de água. Os projetos de drenagem existentes são muito embrionários e representam desafios que estão sendo enfrentados pela gestão atual.

Em relação a resíduos sólidos, o programa Integra Resíduos busca regionalizar o tratamento urbano, reduzir a dependência de aterros sanitários e promover leilões para novos projetos. A gestão de resíduos sólidos é apontada como uma questão urgente, já que 67 aterros sanitários atingirão sua capacidade máxima nos próximos dois anos.

Para mitigar esse problema histórico, o governo lançou o programa Integra Resíduos, que visa regionalizar a destinação dos resíduos sólidos visando reduzir custos logísticos por meio de alternativas tecnológicas sustentáveis. Até o momento, 344 dos 645 municípios paulistas já aderiram ao programa.

As necessidades de regionalizar a gestão de resíduos, atrair capital privado e garantir previsibilidade regulatória estão entre as prioridades enfatizadas durante a discussão.



Empresas privadas que operam projetos de saneamento básico participaram da reunião.

Foto: GRI Club

ENERGIA

Demonstrando uma visão integrada das diferentes áreas de infraestrutura, o Governo de São Paulo aprovou o primeiro plano subnacional de energia do Brasil, com diretrizes para biogás, biometano e hidrogênio de baixo carbono. A produção de biometano triplicou, atingindo 100 mil metros cúbicos por dia com a nova planta de Caieiras, capaz de suprir 50% da demanda industrial do estado.

Também foi objeto de discussão a diversificação da matriz energética e a valorização dos recursos renováveis no Estado de São Paulo, que tem potencial de produção de 6,5 milhões de metros cúbicos por dia de biometano, suficiente para suprir 50% da demanda industrial do estado. O volume produzido triplicou no último ano, impulsionado pela inauguração de novas plantas que transformam resíduos agroindustriais em energia limpa, promovendo a economia circular e aumentando a competitividade rural.

Ao mesmo tempo, o Estado avança na consolidação da cadeia de hidrogênio verde, investindo na produção, armazenamento e distribuição do combustível, com suporte do Plano Estadual de Energia. A meta é integrar diferentes fontes renováveis, como hidráulica, biogás e solar, tornando São Paulo referência na transição energética.



LOGÍSTICA

Rodovias

Dentre os destaques da fala da secretária, estão os projetos rodoviários qualificados no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo, que conta com cerca de 1.800 km. A título de exemplo: o escopo do projeto Circuito das Águas prevê a duplicação de 33 km e um trecho de 17 km de faixas adicionais, além do Contorno de Águas da Prata, sendo estimados investimentos da ordem de R\$ 6,7 bilhões.

Outro projeto é o da Rota Mogiana, cujo escopo inclui a conexão do Aeroporto Internacional de Viracopos à região de Vinhedo e a ligação entre centros de distribuição no eixo Cajamar-Jarinu. A previsão é de 157 km de duplicação e 63 km de faixas adicionais, com investimentos esperados de R\$ 4 bilhões.



Rodovias do Circuito das Águas Paulista serão duplicadas.

Foto: Governo de SP

Travessias Litorâneas

O Estado também tem investido em soluções inovadoras para garantir eficiência logística e sustentabilidade. A modernização das travessias litorâneas, por exemplo, contará com R\$ 1,2 bilhão para a renovação da frota, priorizando embarcações elétricas e maior eficiência no transporte.

Arrendamento do Porto de São Sebastião

O arrendamento do Porto de São Sebastião também foi discutido. Este projeto estratégico visa aumentar a capacidade e a eficiência das operações portuárias no litoral norte de São Paulo, atraindo investimentos privados para a modernização e expansão do porto, tornando-o um importante hub logístico para o comércio exterior.

Agronegócio

O agronegócio paulista também se beneficia diretamente das iniciativas voltadas à infraestrutura e sustentabilidade. A modernização da logística rural - por meio da recuperação e ampliação da malha viária no interior - facilita o escoamento da produção agrícola e reduz custos operacionais para produtores e cooperativas.

Além disso, o governo tem investido na regionalização de serviços ambientais, capacitando municípios para aprimorar a gestão de recursos hídricos e ampliar o acesso a tecnologias sustentáveis no campo.

A integração de práticas de restauração ambiental em áreas produtivas, aliada a incentivos para a adoção de bioenergia e soluções renováveis, fortalece a competitividade do setor e contribui para a redução da pegada de carbono da agroindústria.

Impactos da Reforma Tributária

Os membros do GRI Club questionaram sobre os impactos da reforma tributária nos projetos - em especial, de logística. A secretária destacou que os impactos estão sendo avaliados e endereçados nos contratos e planos de investimento junto ao Estado de São Paulo.

A apresentação e os esclarecimentos fornecidos pela secretária demonstram não somente a robustez do programa de investimentos no setor de infraestrutura do Estado de São Paulo, mas também o enfrentamento de stakeholders do setor.

Ao fim do evento, ficou evidente o desejo de todos de que a estruturação e implementação dos atuais projetos de infraestrutura em São Paulo passem a ser vistos como modelos de referência para outras regiões do Brasil.

GRI Club

Conecte-se com líderes da infraestrutura brasileira e fique por dentro dos debates que moldam o futuro do setor no país.

SAIBA MAIS



Fundado em 1998, em Londres, o GRI Club reúne atualmente mais de 18 mil executivos seniores espalhados em 100 países, com atuação nos mercados imobiliário, de infraestrutura e do agronegócio.

O modelo inovador de discussões do GRI Club permite a livre participação de todos os executivos, fomentando a troca de experiências e conhecimento, o networking e a geração de negócios.

Membros do clube também têm à disposição uma plataforma exclusiva para ver mais informações sobre os executivos e as respectivas empresas, marcar reuniões, pedir introduções personalizadas com colegas da indústria e acessar de modo irrestrito todos os nossos conteúdos.



MOISES CONA

Partner | Head of Infrastructure
moises.cona@griclub.org

GRI Club

— INFRASTRUCTURE



GRI Club Infra



GRI Club



@griclub.infra

griclub.org